

Handwritten signatures and text:
D. O. Almeida
A. Sousa
A. Lopes
A. F. V. V. V.
A. V. V. V.

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES, BALANÇO E CONTAS
E PARECER DO CONSELHO FISCAL

2019



Índice

	Pág.
□ Constituição dos Órgãos Sociais	2
1 - RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA	4
1 - Introdução	5
2 - Agradecimentos	7
3 - Ação Social	8
3.1 - Número de Utentes a 31 Dezembro 2019	8
3.2 - Caracterização dos Utentes	8
3.2.1 - Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais/Homens/Mulheres	8
3.2.2 - Média de Idades dos Utentes	9
3.2.3 - Distribuição por Habilitações Académicas	10
3.2.4 - Distribuição por Profissões	11
3.2.4.1 - Homens	11
3.2.4.2 - Mulheres	12
3.2.5 - Grau de Independência / Dependência em ERPI	13
3.2.6 - Tempo de Permanência na ERPI	14
3.2.7 - Movimento por Respostas Sociais	14
3.3 - Cozinha / Refeitório	15
3.4 - Lavandaria / Rouparia	15
3.5 - Cuidados de Saúde	15
3.6 - Psicogerontologia	16
3.7 - Atividades de Animação Sócio/Cultural	18
3.8 - Custo médio real por Utente	19
4 - Recursos Humanos	20
4.1 - Número de Trabalhadores ao Serviço	20
4.2 - Regime de Prestação Serviços	20
4.3 - Voluntários	21
4.4 - Outras Colaborações	21
4.5 - Distribuição por Categorias Profissionais	22
4.6 - Média de Idades dos Trabalhadores	23
4.7 - Média de Antiguidades	23
4.8 - Distribuição por níveis de Habilitações Escolares	24
4.9 - Formação Profissional	24
4.10 - Participação do Pessoal em Ações de Formação	25
4.11 - Encargos com o Pessoal	26
4.12 - Trabalho Suplementar	26
4.13 - Número de horas trabalháveis	27
4.14 - Absentismo	27
5 - Apoio Social à Comunidade	28
6 - Instalações e Equipamentos	29
7 - Património Imobiliário	30
8 - Situação Económica e Financeira	32
2 - CONTAS	35



CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Para o Quadriénio 2020/2023

(Eleitos em 17 de Janeiro de 2020)

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente	Nelson Carlos Tereso
1º. Secretário	Bernardino José Oliveira Pinto
2º. Secretário	Maria Manuela da Cunha e Vasconcelos Peleteiro
Suplente	Maria da Glória Lopes Ferreira Cavaco Vidigal

Conselho Fiscal

Presidente	Pedro Manuel Assunção Neto
Vogal	Domingos Silvestre Lourenço Nunes
Vogal	António Luís Antunes Vieira
Suplente	José Manuel Soares Peniche

Mesa Administrativa

Provedor	José Joaquim da Conceição Alves
Vice-Provedor	Maria Ermelinda Paulino Ceitil
Secretário	Manuel Inácio Dallot Amorim
Tesoureiro	João Pedro Ferreira Leitão
Vogal	João Paulo Velez Venâncio
Vogal	Maria Regina Carvalho Borges L. Simões
Vogal	António Duarte Viçoso Inácio
Suplente	Anabela Real Pinheiro Cantiga
Suplente	António José Soares Moreira
Suplente	Raul António Santos de Jesus

Handwritten signatures and notes:
Pedro Manuel Assunção Neto
Domingos Silvestre Lourenço Nunes
António Luís Antunes Vieira
José Manuel Soares Peniche



Handwritten signatures and names in the top left corner, including "Pedro", "Antonio", "A. Garcia", "Vitor", "J. Amorim", and "J.P.P.".

Relatório de Atividades

Balanço e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

- 2019 -



[Handwritten signatures and text]
Pedro
Pinto
Alcázar
9
Alcázar

1

Relatório

da

Mesa Administrativa



1 - Introdução

Em obediência ao disposto no art.º 7º, n.º 1 a) dos Estatutos vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação dos Senhores Associados o seu Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Nos termos do Art.º 41.º dos Estatutos foi previamente ouvida a Comissão Consultiva, que se pronunciou favoravelmente sobre os documentos em apreciação.

Do que ocorreu no ano de 2019 com reflexos na nossa Associação salientamos:

a) No ambiente externo:

- As Instituições que representam o Sector Social e Solidário têm-se feito ouvir junto do Governo dos graves problemas que afetam as IPSS; antes de mais o da sustentabilidade, salientando que o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para 2017/2018 apresentou um atraso significativo no cumprimento, por parte do Estado, dos compromissos então assumidos. Em julho de 2019 foi marcado pela publicação e entrada em vigor do novo Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o biénio 2019/2020;
- No ano 2019, a Instituição continuou integrada no projeto de SAASI (Sistema de Atendimento e Apoio Social Integrado) em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e Segurança Social;
- No âmbito de Projetos com o IEFP, iniciamos contactos para apoiar na Associação um Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) dos colaboradores, a fim de os habilitar à obtenção de um nível de escolaridade mais elevado;
- Por iniciativa da CMVFX foi criado o Projeto Municipal ATIVAMENTE – Envelhecimento Ativo. Fomos convidados e aceitamos integrar este Projeto.



b) No ambiente interno:

- Tal como em 2018 manteve-se completa a lotação das três respostas sociais existentes na nossa Associação: ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Está concluída a adaptação do Sector B a Unidade de Demência. Está já a funcionar, como pode verificar-se no capítulo deste Relatório dedicado à Psicogerontologia. Será sistematicamente adaptado de acordo com experiência adquirida e alargado a outras alas se tal se justificar;
- Uma vez mais, o aumento do salário mínimo nacional para €600,00 conduziu-nos a efetuar os necessários ajustamentos na tabela salarial, indispensáveis para manter o equilíbrio na estrutura da mesma. Embora insignificantes os referidos aumentos traduziram-se num significativo crescimento de custos com o Pessoal;
- Apesar de termos assinado com o Construtor um Aditamento ao Contrato de Empreitada em que este se comprometia a finalizar a obra até ao dia 15 de Novembro de 2019, contrariamente às nossas previsões, não se concluíram até 31/12/2019, as obras de requalificação do imóvel que a Associação possui no Sobralinho. Contudo, terminarão logo no início do próximo ano e estão já arrendados os 3 apartamentos requalificados. A obra deveria estar terminada em 30 de junho de 2018;
- O número de Associados era, em 31 de Dezembro, de 462 sendo o valor da quotização anual de €6.228,50. Durante o ano foram admitidos 42 novos Associados;

Não podemos terminar sem deixar expresso o nosso muito agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Comissão Consultiva com cujo acompanhamento e colaboração sempre contámos e também à generalidade dos Trabalhadores da Instituição pela dedicação e interesse sempre manifestados em relação a esta Casa e aos seus Utentes.



2 - Agradecimentos

Sem a colaboração de pessoas e entidades que tem ciente o princípio da *Solidariedade* não seria possível a nossa subsistência nem prosseguir a obra de assistência e apoio aos mais velhos que esta casa tem vindo a realizar. Por isso, desde já, gostaríamos de transmitir a nossa gratidão e enumerar as que mais se distinguiram:

- Associação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Centro de Saúde de Alhandra;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa – Serviço Local de Vila Franca de Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa;
- CURPIFA – Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhandra;
- Dan Cake (Portugal) S.A.;
- Farmácia Central de Alhandra;
- Fundação Amélia de Mello;
- Fundação Belmiro de Azevedo;
- Hospital de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz;
- Modelo / Continente, S.A.;
- MODIS – Distribuição Centralizada, S.A.;
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Comércio Local;
- Coletividades Locais;
- Entidades particulares.



3 - Ação Social

3.1 – Número de Utentes em 31 de Dezembro de 2019

A Instituição apoiava 173 Utentes que, distribuídos pelas três respostas sociais, se compararam com os dos anos anteriores:

Respostas Sociais	Nº utentes			Acordo
	2019	2018	2017	
ERPI (Lar)	120	120	119	120
Centro de Dia	26	26	23	26
Apoio Domiciliário	27	30	29	30
Totais	173	176	171	176

Handwritten signatures and notes:
P. P. F.
P. P. F.
P. P. F.
P. P. F.
P. P. F.

O número de mulheres em todas as respostas sociais continua a ser superior ao número de homens.

3.2 - Caracterização dos Utentes em 31 de Dezembro de 2019

3.2.1 – Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais

Os Utentes referidos no número anterior, por sexo, distribuem-se como se segue:

Respostas Sociais	Homens			Mulheres			Total		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017
ERPI (Lar)	38	40	39	82	80	80	120	120	119
Centro de Dia	11	12	8	15	14	15	26	26	23
Apoio Domiciliário	9	13	13	18	17	16	27	30	29
Totais	58	65	60	115	111	111	173	176	171

No conjunto das respostas sociais o número de mulheres correspondia a 66% do total de Utentes.

3.2.2 - Média de Idades dos Utentes

Respostas Sociais	Homens			Mulheres			H/M		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017
ERPI	81	82	81	85	85	85	83	84	83
Centro de Dia	86	78	79	82	80	77	84	79	78
Apoio Domiciliário	76	83	80	78	81	81	77	82	81
Médias	81	81	80	82	82	81	81	82	81

A média de idades não tem sofrido alterações desde 2017, mantendo-se constante principalmente na resposta de ERPI. No serviço de Apoio Domiciliária a média de idades apresenta-se um pouco mais baixa (77), enquanto o Centro de Dia apresenta, uma média mais elevada em relação aos anos anteriores (84).

Número de Utentes por Escalão Etário

ERPI

Idades	Homens	Mulheres	H/M
<40	-	1	1
41-50	-	-	-
51-60	1	2	3
61-70	4	3	7
71-80	8	12	20
81-90	23	48	71
>90	2	16	18
Total	38	82	120

Número de Utentes por Escalão Etário

Centro de Dia

Idades	Homens	Mulheres	H/M
40-50	1	-	1
51-60	-	1	1
61-70	3	2	5
71-80	1	4	5
81-90	6	8	14
Total	11	15	26



Número de Utentes por Escalão Etário

Serviço de Apoio Domiciliário

Idades	Homens	Mulheres	H/M
71-80	2	8	10
81-90	4	8	12
91-95	2	2	4
>96	1	-	1
Total	9	18	27

[Handwritten signatures and notes]

Tal como observamos, nas três respostas sociais os Utentes situam-se em maioria na faixa etária entre os 81 e 90 anos.

Contudo, na ERPI existem 18 Utentes com idade superior a 90 anos, no serviço de Apoio Domiciliário temos apenas um homem, e, em Centro de Dia, não temos Utentes com idade superior a 90 anos.

3.2.3 – Distribuição por Habilitações Escolares

Respostas Sociais / Grau de Escolaridade	ERPI		Centro de Dia		Apoio Domiciliário		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Analfabeto	3	24	4	5	1	4	8	33
1º Ano	-	1	-	-	-	-	-	1
2º Ano	1	-	1	-	-	1	2	1
3º Ano	1	6	-	2	-	4	1	12
4º Ano	22	50	5	7	7	8	34	65
5º/6º Ano	3	-	-	-	-	1	3	1
7º/8º/9º Ano	6	1	1	-	1	-	8	1
Ensino Secundário (10º,11º,12º)	1	-	-	1	-	-	1	1
Ensino Superior	1	-	-	-	-	-	1	-
Total	38	82	11	15	9	18	58	115

A escolaridade da maioria dos Utentes situa-se no 4º ano (99). O número de mulheres analfabetas continua superior ao de homens.



3.2.4 – Distribuição por Profissões

Eram as seguintes as Profissões exercidas pelos nossos Utentes na sua vida ativa, distribuídas pelas diversas respostas sociais:

3.2.4.1 Homens

PROFISSÕES HOMENS

Profissões	Respostas Sociais				
	ERPI	Centro de Dia	Ser. Apoio Domiciliário	TOTAL	%
Serralheiro	2	1		3	5,17
Pescador	2			2	3,45
Empregado Escritório	1			1	1,72
Insp. Serralheiro	1			1	1,72
Enc. Armazém	1			1	1,72
Controlar Trafego	1			1	1,72
Rural	1	3	1	5	8,62
Joalheiro	1			1	1,72
Operário	8	3	2	13	22,41
Vendedor	1			1	1,72
Nunca Trabalhou	1			1	1,72
Informático	1			1	1,72
Pedreiro	1		1	2	3,45
Orçamentista	1			1	1,72
Soldador	1			1	1,72
Enc. Construção Civil	2			2	3,45
Enc. Carpintaria	1			1	1,72
Recepcionista	2			2	3,45
Pintor Automóveis	1			1	1,72
Técnico de Contas	1		1	2	3,45
Anestesista	1			1	1,72
Eng. Electrotécnica	1			1	1,72
Jardineiro	1			1	1,72
Carpinteiro	1	1		2	3,45
Bancário	1			1	1,72
Enc. Fabril	2		1	3	5,17
Empregado Restauração		1		1	1,72
Ladrilhador		1	1	2	3,45
Calceteiro		1		1	1,72
Electricista			1	1	1,72
Motorista			1	1	1,72



3.2.4.2 - Mulheres

PROFISSÕES MULHERES

Profissões	Respostas Sociais				
	ERPI	Centro de Dia	Ser. Apoio Domiciliário	TOTAL	%
Nunca Trabalhou	2			2	1,74
Telefonista	1			1	0,87
Doméstica	31	3	9	43	37,39
Escriturária	1	1		2	1,74
Empregada Doméstica	5	2	2	9	7,83
Funcionária Pública	1			1	0,87
Cozinheira	1			1	0,87
Costureira/Modista	12		1	13	11,3
Operaria Fabril	14	4	2	20	17,39
Regente Escolar	1			1	0,87
Empresária	1			1	0,87
Empregada de Mesa	1			1	0,87
Empregada de Balcão	3			3	2,61
Ajudante de Cozinha	1		1	2	1,74
Professora	1			1	0,87
Administrativa	1			1	0,87
Rural	3	1		4	3,48
Empregada de Lar 3ª Idade	1			1	0,87
Peixeira	1		1	2	1,74
Comerciante		3	1	4	3,48
Padeira		1		1	0,87
Assistente Radiologia			1	1	0,87

Handwritten signatures and notes:
Pedro António
de Sousa
Almeida
Muniz

Da análise aos mapas anteriores, verifica-se que a maioria dos Homens, na sua atividade, eram Operários e a maioria das Mulheres eram Domésticas.



3.2.5 – Graus de Independência / Dependência em ERPI:

Grau de Dependência	Mulheres	Homens	Total	%
Elevado	51	19	70	60,9
Moderado	16	5	21	18,2
Reduzido	9	5	14	12,1
Independentes	2	8	10	8,7

Entende-se por dependência o estado em que a pessoa é incapaz de existir satisfatoriamente sem a ajuda de outrem, necessitando de apoio para as atividades da vida diária.

No presente Relatório optou-se por usar a Escala de Barthel que dá uma visão mais próxima da realidade em vez da simples dicotomia independente/dependente.



3.2.6 - Tempo de permanência em ERPI:

Anos de Permanência	2019			2018			2017		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
0-5	36	66	102	34	68	102	32	63	95
6-10	1	12	13	4	8	12	5	13	18
11-15	1	3	4	2	3	5	1	4	5
16-20	—	1	1	—	1	1	1	—	1

Mantém-se a tendência de os utentes na sua maioria permanecerem na Instituição até 5 anos.

3.2.7 - Movimento por Respostas Sociais:

RESPOSTAS SOCIAIS	ERPI		CENTRO DIA		APOIO DOMICILIÁRIO		TOTAL	
	H	M	H	M	H	M	H	M
MOVIMENTOS								
Inscrições	35	52	5	9	1	7	41	68
Admissões	16	16	4	6	1	7	21	29
Transferência para ERPI ou outra	0	0	2	4	0	1	2	5
Desistências	2	2	2	5	4	4	8	11
Falecimentos	15	14	0	0	0	1	15	15
Listas de Espera	40	71	1	2	1	2	42	75

Em Dezembro de 2019 o movimento nas respostas sociais apresentavam lista de espera em todas as respostas sociais.

Relativamente ao número de falecimentos, este diminuiu nas mulheres em ERPI, relativamente ao ano anterior, o que condiciona o número de admissões que também diminuiu em 2019.



3.3 - Cozinha/Refeitório

Durante o ano de 2019, foram servidas em média 519 refeições diárias.

No total das 3 respostas sociais foram servidas cerca de 189.319 refeições, distribuídas da seguinte forma:

	Total	Almoço	Jantar	P. Alm./Lanche
Centro de Dia	22.011	9.288	3.435	9.288
ERPI	131.031	43.677	43.677	43.677
Serviço de Apoio Domiciliário	8.008	8.008	-	-
Colaboradores	28.116	12.598	2.920	12.598
Passantes	153	153	-	-
Total Ano	189.319	73.724	50.032	65.563

O cálculo das refeições dos colaboradores é feito com base nos registos de marcação de refeições

3.4 - Lavandaria/Rouparia

Em 2019 foram lavados e arranjados no setor da Lavandaria 132.840 kgs de roupa.

3.5 - Cuidados de Saúde

Em 2019 tiveram lugar 2.336 consultas, sendo 35 de Cardiologia, 2.189 de Clínica Geral e 112 de Fisiatria.

A equipa de Enfermagem trabalhou 8.526 horas enquanto a de Fisioterapia realizou 9.507 tratamentos dos quais 482 a Colaboradores.

A Nutricionista continuou a fazer a avaliação nutricional dos utentes (semestral), a elaboração das ementas, o controlo das refeições confeccionadas e servidas bem como o acompanhamento do Sistema de Higiene e Saúde Alimentar (H.A.C.C.P.), tendo realizado 446 horas de trabalho.



3.6 - Psicogerontologia

Intervenção da Psicologia 2019

- Avaliação e diagnóstico:

- Avaliação Psicológica dos Utentes e elaboração do relatório de Avaliação Psicológico;
- Elaboração do Programa de Acolhimento do Utente;
- Elaboração do Plano Individual do Utente de ERPI em conjunto com a equipa multidisciplinar;
- Aplicação dos Questionários de avaliação do grau de Satisfação dos Utentes da ERPI, Centro de Dia e colaboradores, análise e elaboração do relatório.

- Intervenção Psicológica:

- Acompanhamento Psicológico dos Utentes (depressão, risco de suicídio, comportamentos de risco, alterações de comportamento, gestão de conflitos entre Utentes, etc.);
- Visita hospitalar ao Utente em internamento hospitalar prolongado;
- Visitas domiciliárias (Serviço de Apoio Domiciliário).

- Programas de intervenção com recurso a terapias não farmacológicas:

- Avaliação sensorial de Utentes e intervenção multissensorial em ambiente Snoezelen;
- Treino de Habilidades Cognitivas;
- Colaboração no Projeto da Musicoterapia: avaliação, organização dos grupos de Musicoterapia e articulação com a Musicoterapeuta;
- Estimulação Cognitiva em grupo;
- Treino cognitivo individual com recurso a software de treino cognitivo (supervisão das Sessões realizadas);
- Terapia de Reminiscências.

[Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including the name 'Pedro Castro' and 'Atividade']



Quadro Resumo dos Programas de Intervenção

Programas de Intervenção	Periodicidade	Número de Utentes abrangidos	Intervenção em grupo/individual
Terapia Snoezelen	Semanal	Avaliação - 6 Intervenção - 4	Individual
Treino de Habilidades cognitivas	Semanal	37	Grupo (2 grupos)
Musicoterapia	Semanal	64	Grupo (5 grupos)
Estimulação cognitiva em grupo	Semanal	9	Grupo
Treino cognitivo individual com recurso a software de treino cognitivo	Semanal	9	Individual
Terapia de reminiscências	Semanal	7	Grupo (2 grupos)

- Outras atividades:

- Planeamento de desenvolvimento das Atividades Intergeracionais (AHCMA-ESCOLAS) em colaboração com a Educadora Social;
- Desenvolvimento de Ações de Formação para Colaboradores;
- Dinamização de reuniões com os vários técnicos para planeamento de atividades e intervenções;
- Encaminhamento de não conformidades;
- Co-apresentação de póster científico sobre as TNF's implementadas na AHCMA, no 3º Encontro da Ordem dos Psicólogos Sul, com atribuição de Menção Honrosa pelo júri da Direcção Regional do Sul;
- Orientação de Estágios Profissionais.



3.7 - Atividades de Animação Sócio/Cultural

Estas atividades são dinamizadas pela Educadora Social, Psicólogas e Monitoras Externas, de acordo com as necessidades e preferências dos Utentes por um lado, e disponibilidade dos Recursos Institucionais por outro. As atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019 foram:

Atividades Internas:

- Atividades de animação, dinâmicas de grupo, jogos cognitivos, sensoriais e tradicionais, e jogos de mesa;
- Comemoração do Dia de Reis com a vinda do Grupo da Igreja de Alhandra e Grupo “Notas Soltas” de Vila Franca de Xira, cantar as janeiras;
- Baile de Carnaval;
- Celebração da Eucaristia no Dia do Doente e de Natal;
- Comemoração do Dia de São Martinho (Grupo de Poesia “Amigos de Alhandra”);
- Aulas de exercício físico;
- Celebração do Dia Nacional da Terceira Idade (atuação Grupo de Musicoterapia e Grupo Girassol da ARPIFS);
- Festas dos Santos Populares (sardinhada);
- Aulas de HAPPY YOGA;
- Jogo de Boccia Sénior;
- Sessões de Musicoterapia;
- Festa de Natal;
- Comemoração do Dia da Alimentação com sessão de esclarecimento;
- Comemoração do Dia das Famílias (Mega aula de exercício físico);
- Comemoração do Dia de São Valentim (Pinturas);
- Actuação da Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Recital de Poesia (Grupo de Poesia);
- Atividades Intergeracionais;
- Atuação das Turmas de Música da Escola Soeiro Pereira Gomes;
- Comemoração do Dia dos Avós (atuação do Grupo e Classe de exercício físico da ARPIFS, e actuação em conjunto, do Grupo de Musicoterapia e Grupo Coral da ARPIV);
- Participação nos torneios interinstitucionais de BOCCIA.



Atividades no exterior

- Assistir à Peça de Teatro "O Céu pode esperar" (Arruda Vinhos);
- Assistir ao "Encontro de Coros Seniores" (Alverca);
- Caminhada na zona ribeirinha da Póvoa Sta. Iria (Apanha da Espiga);
- Aulas Happy Yoga na zona ribeirinha (Alhandra);
- Exposição/ venda de NATAL (Alhandra);
- Participação na Festa da Flor (Vila F.Xira);
- Visita à feira de Outubro (Vila F.Xira);
- Visita à fábrica da Cimpor (Alhandra);
- Visita à ARPIFES "Exposição do Trigo ao Pão" (Sobralinho);
- Torneios Interinstitucionais (Concelho de Vila Franca Xira).

No conjunto das atividades participaram 179 Utentes assim distribuídos:

Respostas Sociais	ERPI	Centro Dia	S.A.D.	H/M
Homens	49	9	2	60
Mulheres	100	19	0	119
Totais	149	28	2	179

3.8 – Custo Médio Real por Utente

O custo médio real por Utente e por resposta social foi o seguinte:

Respostas Sociais	Custo médio real por Utente (€)
ERPI	1.245,18
Centro de Dia	578,75
Apoio Domiciliário	523,35



4 - Recursos Humanos

4.1 – Número de Colaboradores ao Serviço a 31 de Dezembro de 2019

Encontravam-se ao serviço da Instituição 110 Colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Regime	2019	2018	2017
Permanente	84	82	81
A termo Certo	9	14	10
Sub -Total	93	96	91
Prestação Serviço	17	17	18
Totais	110	113	109

[Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including names like 'Pedro', 'Luís', 'Miguel', and 'Mário']

Durante o mês de Dezembro a Instituição contou com 12 colaboradores com baixa médica e seguros, 1 com licença sem vencimento, e 1 em licença de parto. Contou com 96 colaboradores no ativo.

4.2 - Colaboradores em regime de Prestação de Serviços

Os Colaboradores em regime de Prestação de Serviços distribuíram-se da seguinte forma:

Médicos C. Geral	2
Fisiatra	1
Enfermeiros	11
Nutricionista	1
Professora Ginástica	1
Professora de Yoga	1
Total	17



Uma vez por semana a AHCMA contou com a colaboração da professora de Musicoterapia através de uma parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense.

4.3 – Voluntários a 31 de Dezembro de 2019

A Associação contou com a colaboração de 7 voluntários, num total de 1.684 horas, distribuídas da seguinte forma:

Área	Nº voluntários	Nº horas/consultas
- Apoio aos Idosos	4	992h30m
- Animação Sociocultural e Psicologia	2	691h30m
- Médico Cardiologista	1	35c
Totais	7	1.684h/35c

4.4 - Outras colaborações

Durante o ano de 2019 foi concluído um estágio profissional na área de Psicologia com um protocolo da Ordem dos Psicólogos num total de 1825 horas. De igual modo foi orientado um estágio de Fisioterapia num total de 200 horas.

Também durante o ano acima referido no âmbito das medidas de segurança foi realizado um simulacro de incêndio com apoio dos Bombeiros Voluntários de Alhandra e P.S.P.



4.5 - Distribuição dos Colaboradores por Categorias Profissionais a 31 de Dezembro de 2019

Categoria	Nº Colaboradores
Diretora de Serviço	2
Psicóloga Principal	1
Psicóloga de 3ª	1
Educadora Social	1
Encarregada Geral	1
Encarregado de Setor	6
Chefe de Departamento	1
Escriturárias	4
Estagiária S. Administrativo	1
Chefe de Cozinha	1
Cozinheira	5
Fiel de Armazém	1
Serralheiro 1ª	1
Fisioterapeuta	2
Ajudantes de Fisioterapia	1
Ajudante de Est. Apoio a Pes. c/ Deficiência	2
Rececionistas	4
Ajudantes Ação Direta	31
Motoristas	2
Trabalhadoras Auxiliares	25
Total	93

Handwritten signatures and notes:
Pêlo
Pêlo
K. G. ...
A. V. ...
M. ...



Handwritten notes and signatures:
PPF
Pedro
António
A. Viana
M. V. J.

4.6 - Média de Idades dos Colaboradores

Nos últimos três anos a média de idades dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Idades
2017	48
2018	48
2019	50

4.7 - Média de Antiguidade dos Colaboradores

Nos últimos três anos a Média de Antiguidade dos Colaboradores foi a seguinte:

Ano	Anos
2017	12
2018	10
2019	11



4.8 – Distribuição das Habilitações Académicas dos Colaboradores

Habilitações Académicas dos Colaboradores nos últimos 3 anos:

Nº Colaboradores			Habilitações Académicas	%		
2017	2018	2019		2019	2018	2017
2	1	1	Inferior ao Ensino Básico	1	1	2
25	25	24	1º. Ciclo Ensino Básico	26	26	28
13	14	15	2º. Ciclo Ensino Básico	16	15	14
28	30	26	3º. Ciclo Ensino Básico	28	31	31
14	3	04	Ensino Secundário Técnico-profissional	4	3	15
3	18	15	Ensino Secundário	16	20	3
1	1	1	Bacharelato	1	1	1
4	3	6	Licenciatura	7	3	4
1	1	1	Mestrado	1	1	1
91	96	93	TOTAL	100%	100%	100%

Handwritten signatures and notes:
Pedro
António
Wicário
Muniz

4.9 – Formação Profissional

Nos últimos três anos a média do número de horas de Formação por Colaborador foi a seguinte:

Ano	Número de horas
2017	31
2018	17
2019	25



Handwritten signatures and notes:
P.F.D.
Bérgio
M. J. J. J.
M. J. J. J.
M. J. J. J.

4.10 - Participação dos Colaboradores em Ações de Formação em 2019

Formação Interna/2019	Nº participantes	Nº de Horas
Nutrição e Dietética	10	300
Combate a incêndio	7	140
Mobilização e transferências	11	33
Primeiros Socorros	50	400
Lutar contra a Demência	12	288
Gestão de conflitos	11	198
Gestão do esforço e protecção articular	11	330
Medidas de Auto Protecção	25	75
Plano de Higienização	70	210
RGPO	12	36
Total de Formação Interna		2010
Formação Externa/2019	Nº participantes	Nº de Horas
Terapias Mio faciais	2	60
Manuais de acolhimento e princípios éticos	2	65
Novo regimento do maior acompanhado	2	14
Higiene S. Alimentar	3	12
Estimulação p/maior bem-estar das pessoas c/demência	2	24
Planeamento e estratégia	1	28
Legislação Laboral	2	28
Jornada tecnológica encontro de demonstração de tecnologia p/idosos e pessoas de mobilidade reduzida	1	3
Cibe psicologia-intervenções psicoterapêuticas online	1	4
Projeto Ativamente Doença Alzheimer e outras demências	2	4
Promover envelhecimento activo e saudável	2	4
Formação p/embaixadores da Alzheimer Portugal campanha amigos de Alzheimer e outras demências	1	8
Congresso de Cuidados Paliativos	1	16
Envelhecimento, Longevidade, Sexualidade, Qualidade	0	0
Tomada de Decisão profissional Ordem dos Psicólogos	1	20
Total de Formação Externa		290
Total de Horas de Formação 2019		2300



[Handwritten signatures and notes on the right side of the page]

4.11 – Encargos com Pessoal

Nos últimos três anos os encargos com o pessoal tiveram a seguinte evolução (em Euros)

Encargos	2019	2018	2017
Retribuições	1.066.568	1.027.332	990.878
Encargos Sociais	237.103	229.860	221.063
Outros	50.813	25.209	20.976
Total	1.354.484	1.282.400	1.232.917

A rubrica Retribuições tem a seguinte composição:

Retribuições	2019	2018	2017
Remunerações e Diuturnidades	798.453	764.111	741.636
Subsídio de Férias e Natal	135.211	136.401	126.930
Subsídio de Turno	43.079	39.418	38.934
Trabalho Extraordinário	68.029	66.292	61.926
Outras Retribuições Acessórias	21.797	21.110	21.452
Total	1.066.568	1.027.332	990.878

4.12 – Trabalho Suplementar

Nos três últimos anos foram realizadas as seguintes Horas Extraordinárias:

Ano	Horas Extraordinárias
2019	7.750
2018	8.097
2017	7.560



4.13 – O número de horas trabalháveis do pessoal permanente e com contrato a termo certo, foi em 2019, o seguinte:

Horas Semanais	Horas Trabalháveis
35	14.889
36	11.318
37	57.817
38	56.415
TOTAL	140.439

4.14 – Absentismo

Nos três últimos anos, as causas do absentismo, em horas, distribuiu-se conforme se indica:

Causas	2019	2018	2017
Doença	23.527	20.344	20.157
Acidentes de Trabalho	4.188	2.280	3.376
Maternidade/Paternidade	2.055	-	445
Assistência à família	789	1.192	265
Outras	3.376	402	1.587
TOTAL	33.935	24.218	25.830



5 - Apoio Social à Comunidade

Durante o ano de 2019, no âmbito do Apoio à Comunidade e em parceria com o Banco Alimentar contra a Fome e a Câmara Municipal de V. Franca de Xira, a Associação distribuiu cabazes com alimentos a 85 famílias, da seguinte forma:

Freguesia	Nº Famílias	Nº Pessoas	Nº Crianças
União de Freguesias Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	70	150	15
Sobralinho	15	45	10
Total	85	195	25

No ano 2019, a Instituição continuou integrada no projecto de SAASI (Sistema de Atendimento e Apoio Social Integrado) em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e Segurança Social, apoiando famílias carenciadas com cabazes alimentares, encaminhamento de pessoas mais vulneráveis para outros serviços, respostas sociais a idosos menos acompanhados ou em situações mais fragilizadas, integração de pessoas no mercado de trabalho, como foi o caso de 2 trabalhadoras inseridas na Instituição.

Esta proximidade dos parceiros sociais, e o trabalho de equipa realizado, auxilia as famílias mais vulneráveis, no sentido de lhes criar alternativas e novas oportunidades.



Handwritten signatures and notes:
Pedro
V. Gomes
V. Nogueira
M. M. M.

6 - Instalações e Equipamento

Em 2019 realizaram-se ações de manutenção e reparação bem como aquisições diversas, de que se destacam:

- Aquisição de 2 máquinas de lavar roupa, para substituir 2 das 3 que estavam degradadas e economicamente sem reparação;
- Aquisição de 1 marmitta a gás para substituir a que estava economicamente sem possibilidade de reparação;
- Aquisição de armários de arquivo;
- Reparação de uma máquina de lavar louça, substituindo o tabuleiro do fundo, praticamente destruído, e outros componentes elétricos;
- Reparação da outra máquina de lavar louça, substituindo os componentes elétricos;
- Reparações sistemáticas da máquina de lavar arrastadeiras;
- Intervenção no quadro elétrico da cozinha, separando circuitos e substituindo interruptores por disjuntores, a fim de fazer cumprir as normas de segurança elétrica;
- Substituição do quadro do sistema de compensação de energia reativa devido ao colapso dos condensadores e consequente avaria do sistema. O valor da reparação era superior ao da substituição;
- Aquisição de um Nebulizador para substituição do existente, economicamente não reparável;
- Reparação das caldeiras. Início do estudo de consulta ao mercado para substituir o reservatório de água de 1.500 litros cujo fundo se encontra oxidado e com múltiplas perfurações; com consequente desperdício de água quente para o esgoto e abaixamento da pressão na rede.



Handwritten notes and signatures:
Votos
Agradecimentos
A Gerência

7 - Património Imobiliário

Como já se referiu na Introdução continuaram as obras de requalificação dos edifícios sitos no Sobralinho cuja conclusão contratual deveria ser em Junho de 2018. Tal não foi possível pelo que se espera estejam concluídas no início de 2020;

Relativamente aos prédios da rua 5 de Outubro, em Alhandra, e de acordo com a nossa solicitação, a Câmara Municipal de VFX declarou que os mesmos são ruínas e que se encontram na Área de Requalificação Urbana (ARU). Assim, este local está contemplado e preenche os requisitos para beneficiar dos respetivos apoios, nas construções que aí se venham a efetuar;

Realizaram-se obras de beneficiação no edifício da rua Duque da Terceira. Por não terem sido convenientemente avaliadas, na intervenção inicial, antes do arrendamento, as ombreiras, rodapés e soalhos, foram atacados por parasitas com a sua consequente degradação e necessidade desta intervenção;

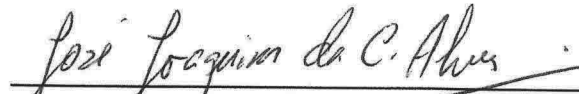
Beneficiação do R/C da vivenda da Quinta da Ponte. O anterior rendeiro deixou a casa em muito mau estado de conservação, não só por causas próprias como também por deficiente intervenção nas obras de beneficiação anteriores. Assim tornou-se necessária esta nova intervenção que corrigiu as deficiências aí detetadas.

As rendas recebidas em 2019 totalizaram €62.139,52.



Mesa Administrativa

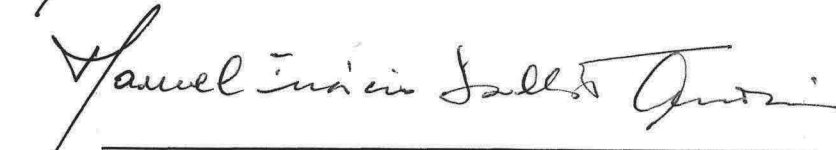
Provedor -


José Joaquim da Conceição Alves

Vice - Provedor -


Maria Ermelinda Paulino Ceitil

Secretário -


Manuel Inácio Dallot Amorim

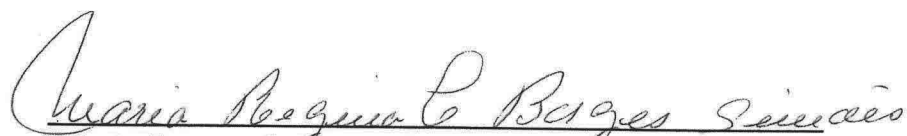
Tesoureiro -


João Pedro Ferreira Leitão

Vogal -


João Paulo Velez Venâncio

Vogal -


Maria Regina C. Borges Simões

Vogal -


António Duarte Viçoso Inácio



8 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Associação Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra tem como missão, contribuir para a proteção dos cidadãos na velhice na comunidade em que se insere, assumindo o seu cumprimento com uma gestão criteriosa dos meios humanos e materiais. Este controlo articulado dos recursos permitiu, neste período económico de 2019, enfrentar as dificuldades, que persistem neste setor da economia social, procurando criar as condições necessárias ao prosseguimento sustentado desta Instituição, com uma elevada responsabilidade social.

Todavia, e perante os resultados obtidos, torna-se necessário inverter o sentido refletido nos indicadores económicos e financeiros.

Por isso, urge analisar as causas, e tomar as medidas adequadas à sustentabilidade da Instituição.

A situação económica e financeira da Instituição, referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2019, apresenta os seguintes aspetos relevantes:

- O resultado líquido foi negativo em 111.459,07 € sendo o resultado líquido de 2018 negativo em 6.983,65 €.
- O resultado operacional foi negativo em 113.067,50 € sendo o resultado operacional de 2018 negativo em 12.059,71 €.
- Os rendimentos operacionais ascenderam a 2.158.876,86 € sendo os rendimentos operacionais de 2018 de 2.130.193,04 € apresentando, assim, um acréscimo de 1,35%.
- Os gastos operacionais fixaram-se em 2.271.944,36 € sendo os gastos operacionais de 2018 de 2.142.252,75 € apresentando um acréscimo de 6,05%.
- O controlo de gestão aplicado nas diferentes áreas de atividade da Instituição conduziu a que os meios financeiros líquidos tivessem apresentado um valor de 532.149,78 € sendo o seu montante em 2018 de 625.390,43 € que representa um decréscimo de 14,91%.



Os Donativos como componente importante do financiamento da Instituição apresentam um decréscimo de 1%.

	2019	2018	Variação	
			€	%
Numerário	5 750,43	5 093,50	656,93	13%
Géneros	56 412,70	58 108,26	-1 695,56	-3%
Consignação de IRS	1 098,41	855,80	242,61	28%
Total	63 261,54	64 057,56	-796,02	-1%

- Os gastos com a conservação em geral ascenderam a 41.603,93 € tendo sido em 2018 de 28.028,47 € que representa um acréscimo de 48,43%.
- Os investimentos ascenderam a 43.846,52 € com a seguinte discriminação:

Investimentos (€)

Ativo fixo tangível	
- Equipamento básico	
Nebulizador Profissional Corsia	325,58
Máquina de lavar Miele PW 6241 EL	20 726,36
Máquina de lavar HS 6013 Logi C-E	7 447,65
3 Móveis de arquivo c/ 4 gavetas	1 137,00
Marmita Cilíndrica a Gás 150 L	4 230,95
Subtotal	33 867,54
Ativo fixo tangível em curso	
- Imóveis atribuídos a título gratuito	
Beneficiação Imóvel Quinta da Ponte	4 480,88
Recuperação do imóvel - Sobralinho	5 498,10
Subtotal	9 978,98
Total	43 846,52

O investimento no âmbito do Ativo fixo tangível, no montante de 33.867,54 € foi auto financiado pelas depreciações dos ativos tangíveis já existentes, portanto sem recurso a financiamento externo.



No que se refere aos Imóveis atribuídos a título gratuito o financiamento de 9.978,98 € foi efetuado através dos Meios Financeiros Líquidos da Instituição.

[Handwritten signatures and initials]
A. P. P.
A. P. P.
A. P. P.
A. P. P.
A. P. P.



Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the number '1741' circled, and names such as 'Pedro', 'Francisco', 'A. Vieira', and 'J. J. J. J.'.

2

CONTAS



[Handwritten signatures and notes]
 Contabilidade - (c) Primavera BSG
 Contabilista Certificado
 1-2019

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Unidade: € NIF: 500850518

Demonstração dos resultados por naturezas - 2019

Conta		Rendimentos e Gastos		Notas	2019	2018
Pos	Neg					
72		Prestações de serviços		5	1 204 937,19	1 203 234,61
75		Subsídios à exploração		6	822 393,78	802 073,88
	61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		8	-407 367,33	-371 548,06
	62	Fornecimentos e serviços externos		9	-388 304,47	-364 305,54
	63	Gastos com o pessoal		10	-1 354 484,10	-1 282 400,22
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		11	0,00	0,00
77		Ganhos por aumentos de justo valor		15	9 004,13	8 098,94
78		Outros rendimentos		12	122 541,76	116 785,61
	68	Outros gastos		13	-31 355,50	-31 612,43
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			-22 634,54	80 326,19
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		3.2.1 d)	-90 432,96	-92 385,90
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-113 067,50	-12 059,71
791		Juros obtidos		14	1 610,39	5 103,17
	691	Juros suportados			-1,96	-27,11
		Resultado antes de impostos			-111 459,07	-6 983,65
	812	Impostos sobre o rendimento do período			0,00	0,00
		Resultado líquido do período		4	-111 459,07	-6 983,65

A Mesa Administrativa



Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

BALANÇO - 2019

Unidade: € NIF: 500850518

Conta	Rubricas	Notas	2019	2018
	A T I V O			
	Activo não corrente			
433	Ativos fixos tangíveis	3.2.1	2 340 623,02	2 322 633,38
45	Investimentos em curso	3.2.5	85 828,98	75 850,00
415	Outros Investimentos financeiros (FCT)	3.2.4	6 340,24	4 494,11
	Subtotal		2 432 792,24	2 402 977,49
	Activo corrente			
32/3	Inventários	16	49 937,04	26 906,71
2117	Útentes	17	69 067,34	61 458,38
23	Pessoal	20	4 062,88	2 808,96
24	Estado e outros entes públicos	19	2 754,80	3 902,45
26	Associados	18	2 114,73	2 059,08
2781/2	Outras contas a receber	18	5 445,38	13 471,55
11/2/3/4	Caixa e depósitos bancários	15	532 149,78	625 390,43
	Subtotal		665 531,95	735 997,56
	Total do Ativo		3 098 324,19	3 138 975,05
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
511	Fundo social	4	785 830,22	785 830,22
56	Resultados transitados	4	805 058,41	812 042,06
582	Reavaliações método de justo valor	4	851 980,85	777 391,96
593	Subsídios para investimento	4	489 945,26	511 055,06
	Subtotal		2 932 814,74	2 886 319,30
81	Resultado líquido do período	4	-111 459,07	-6 983,65
	Total dos Fundos Patrimoniais		2 821 355,67	2 879 335,65
	P A S S I V O			
	Passivo não corrente			
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo corrente			
22	Fornecedores	20	56 117,29	45 641,25
23	Pessoal	20	2 316,67	1 267,97
24	Estado e outros entes públicos	19	32 381,73	33 636,17
271/2; 275/8	Outras contas a pagar	20	185 348,96	172 102,69
28	Diferimentos	21	803,87	6 991,32
	Subtotal		276 968,52	259 639,40
	Total do Passivo		276 968,52	259 639,40
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 098 324,19	3 138 975,05

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Demonstração dos resultados por naturezas - Valências - 2019

Unidade: € NIF:500850518

Conta		Rendimentos e Gastos					2019		Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Assistência Social	ERPI
Pos	Neg											
72		Prestações de serviços				1 204 937,19	60 684,11	65 647,63	0,00		1 078 605,65	
75		Subsídios à exploração				822 393,78	118 053,00	51 222,01	5 162,66		647 956,11	
	61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas				-407 367,33	-38 490,52	-59 318,33	-5 244,25		-304 314,23	
	62	Fornecimentos e serviços externos				-388 304,47	-14 993,82	-32 759,74	-1 412,86		-339 138,05	
	63	Gastos com o pessoal				-1 354 484,10	-123 962,16	-92 990,56	-12 390,30		-1 125 141,08	
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
77		Ganhos por aumentos de justo valor				9 004,13	1 185,83	1 482,11	535,74		5 800,45	
78		Outros rendimentos				122 541,76	20 247,52	20 380,16	0,00		81 914,08	
	68	Outros gastos				-31 355,50	-3 092,90	-3 337,06	-462,48		-24 463,06	
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				-22 634,54	19 631,05	-49 673,88	-13 811,49		21 219,77	
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização				-90 432,96	-5 274,82	-9 445,14	-78,00		-75 635,00	
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				-113 067,50	14 356,24	-59 119,02	-13 889,49		-54 415,23	
791		Juros obtidos				1 610,39	281,78	281,84	0,00		1 046,77	
	691	Juros suportados				-1,96	-0,10	-0,10	0,00		-1,76	
		Resultado antes de impostos				-111 459,07	14 637,92	-58 837,28	-13 889,49		-53 370,22	
	812	Impostos sobre o rendimento do período				0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
		Resultado líquido do período				-111 459,07	14 637,92	-58 837,28	-13 889,49		-53 370,22	

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Contabilidade - (c) Primavera BSS

[Handwritten signatures and notes]

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra



Handwritten signatures and notes:
 Pedro
 António
 José
 12/10/2019
 F. J. J. J.

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Período

Unidade:

2019

Moeda: EUR

Euros

Contribuinte:

500850518

Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes	22.1	1 185 404,25	1 166 729,88
Pagamentos a fornecedores	22.2	668 145,77	588 187,17
Pagamentos ao pessoal	22.3	1 219 642,88	1 144 592,35
Fluxo gerado pelas operações		(702 384,40)	(566 049,64)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	22.4	-215 005,58	-214 031,32
Fluxos das actividades operacionais (1)		(917 389,98)	(780 080,96)
Fluxos das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	22.5	33 867,54	79 376,87
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22.5	9 978,98	74 681,50
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	62 180,80	59 700,85
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros obtidos	22.7	1 610,39	5 098,51
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		19 944,67	-89 259,01
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	22.8	768 522,09	729 301,47
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	22.9	6 848,84	5 949,30
Outras operações de financiamento	22.10	28 835,69	29 571,16
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	22.11	1,96	27,11
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		804 204,66	764 794,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-93 240,65	-104 545,15
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		625 390,43	729 935,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		532 149,78	625 390,43

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Handwritten signatures and initials]
Pedro
Aut...
K. S...
Almeida
M...
9



ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

1.2 – Sede

Rua Salvador Marques, n.º 22
2600-488 Alhandra

1.3 – Natureza da atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do artigo 94.º do Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, sendo anteriormente qualificada como pessoa de utilidade pública administrativa, por se encontrar abrangida pelos artigos 416.º e 417.º do Código Administrativo.

Atualmente desenvolve a sua atividade no âmbito das valências: Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Enquadramento

As demonstrações financeiras do período foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC, tendo em conta o estabelecido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que veio regular a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no qual se enquadram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). O Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. O caso vertente, sendo uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não correspondendo a um conceito económico ou financeiro, visa o assumir da manutenção da atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. *Itens* que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de forma consistente em toda



a Entidade e ao longo do tempo. No caso de alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, como determina a NCRF_ESNL:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos



d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período. A depreciação do período de 2019 correspondeu a 90.432,96 € e a do período de 2018 a 92.385,90 €.

Contas	2019			2018		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	1 515,91	1 515,91	0,00
Edifícios e outras construções - Sede e afins	2 727 054,20	1 553 974,67	1 173 079,53	2 727 054,20	1 503 840,93	1 223 213,27
Equipamento básico	399 811,68	265 642,69	134 168,99	367 081,14	235 437,49	131 643,65
Equipamento de transporte	99 205,46	99 205,46	0,00	99 205,46	91 914,12	7 291,34
Equipamento administrativo	307 450,12	305 959,02	1 491,10	306 313,12	304 873,27	1 439,85
Outros ativos tangíveis	58 453,30	54 996,73	3 456,57	58 453,30	53 537,48	4 915,82
Total	3 591 974,76	2 279 778,57	1 312 196,19	3 559 623,13	2 191 119,20	1 368 503,93

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não tem.

3.2.3 Imóveis atribuídos a título gratuito

São imóveis, normalmente cedidos pelos familiares dos Utentes, de modo a constituir a contra prestação pelo serviço prestado, como única alternativa financeira para pagamento à Instituição.

Valor dos imóveis atribuídos a título gratuito, mensurado ao justo valor a partir de 2015 e revalorizado em 2017 e em 2019.

Contas	2019	2018
Edifícios e outras construções - Imóveis atribuídos a título gratuito	1 028 426,83	954 129,45

Refere-se que a designação da conta “Propriedades de investimento” foi considerada desadequada para os imóveis cedidos pelos familiares dos Utentes, a fim de permitir a contra prestação do serviço prestado pela Instituição. Assim, a partir do período económico de 2018, a conta – “Edifícios e outras construções” tem duas subcontas, a primeira, “Imóveis – Sede e afins”, e a segunda, “Imóveis atribuídos a título gratuito”, esta segunda subconta corresponde à designação anterior de “Propriedades de investimento”.



3.2.4 Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Contas	2019	2018
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	6 340,24	4 494,11

3.2.5 Investimentos em curso

Contas	2019	2018
Edifícios e outras construções - Imóveis atribuídos a título gratuito	85 828,98	75 850,00

4. Fundos patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2019 e 2018:

Contas	2019				2018			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Social	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22
Resultados transitados	812 042,06	0,00	6 983,65	805 058,41	819 285,71	0,00	7 243,65	812 042,06
Resultado líquido do período	-6 983,65	0,00	104 475,42	-111 459,07	-5 727,75	0,00	1 255,90	-6 983,65
Reavaliações decorrentes do método do justo valor	777 391,96	74 588,89	0,00	851 980,85	777 391,96	0,00	0,00	777 391,96
Subsídios para investimentos	511 055,06	0,00	21 109,80	489 945,26	532 635,60	0,00	21 580,54	511 055,06

5. Rédito

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Contas	2019	2018
Prestações de serviços	1 204 937,19	1 203 234,61
Juros e outros rendimentos similares (a)	89 751,88	90 173,32

(a) Composto por descontos de pronto pagamento obtidos, rendas de imóveis e juros obtidos.



6. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2019 e de 2018 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos subsídios com a seguinte proveniência:

Contas	2019	2018
Centro Regional da Segurança Social	732 655,41	712 980,94
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	26 476,83	15 286,00
Outras entidades	0,00	9 749,38
Total	759 132,24	738 016,32

7. Donativos

Nos períodos de 2019 e de 2018 foram reconhecidos donativos em numerário e em espécie de diversas entidades benfeitoras:

Contas	2019	2018
Numerário	5 750,43	5 093,50
Géneros	56 412,70	58 108,26
Consignação de IRS	1 098,41	855,80
Total	63 261,54	64 057,56

8. Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas (CIVMC)

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica CIVMC apresentava a seguinte composição:

Contas	2019	2018
Material de enfermagem	30 465,12	19 639,19
Utensílios	-1866,18	364,07
Material diverso	444,29	2.403,34
Limpeza e higiene	53 362,00	51 849,44
Fraldas	40 626,81	41 059,90
Material de escritório	4 129,03	2 089,03
Vestuário	2.741,11	-770,03
Carne	51 738,84	48 455,63
Peixe	51 104,66	45 574,95
Mercearias	101 369,58	89 821,76
Padaria	16 113,87	14 312,85
Bebidas	7 249,71	6 423,08
Frutas e legumes	49 888,49	50 325,45
Total	407 367,33	371 548,66



9. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2019	2018
Serviços especializados	248 818,24	223 250,70
Materiais	16 181,51	14 047,71
Energia e fluidos	80 832,62	80 898,92
Deslocações	1 117,79	505,29
Serviços diversos	41 354,31	45 602,92
Total	388 304,47	364 305,54

10. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte composição:

Contas	2019	2018
Remunerações do pessoal	1 066 568,20	1 027 331,87
Indemnizações	201,80	169,74
Encargos sobre as remunerações	237 103,37	229 859,83
Seguro de acidentes de trabalho	11 677,54	15 395,87
Custos de ação social	1 089,00	3 944,74
Outros gastos com pessoal	37 844,19	5 698,17
	1 354 484,10	1 282 400,22

11. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica “Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)” apresentava a seguinte composição:

Contas	2019	2018
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00

12. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2019	2018
Rendas de imóveis atribuídos a título gratuito	62 139,52	59 196,69
Imputação de subsídios ao investimento	21 108,96	21 580,54
Correções relativas a períodos anteriores	4 359,66	7 717,28
Rendimentos suplementares	34 933,62	28 291,10
Total	122 541,76	116 785,61



13. Outros gastos

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte composição:

Contas	2019	2018
Impostos	145,25	102,52
Perdas em inventários	10 424,82	11 137,16
Correções relativas a períodos anteriores	3 201,84	7 900,70
Custos de utentes assumidos pela Instituição	11 862,05	10 898,14
Quotizações	780,00	780,00
Outros gastos	4 941,54	793,91
Total	31 355,50	31 612,43

14. Juros obtidos

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica "Juros obtidos" apresentava os seguintes valores:

Contas	2019	2018
Juros obtidos	1 610,39	5 098,51

15. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2019 e de 31 de Dezembro de 2018:

Contas	2019	2018
Caixa	123,02	149,91
Depósitos bancários	532 026,76	625 240,52
Total	532 149,78	625 390,43

16. Inventários

Durante os períodos findos em 2019 e em 2018 o movimento ocorrido em inventários foi o seguinte:

	2019	2018
Inventários iniciais	26 906,71	16 679,55
Compras +/- Regularizações	430 397,66	381 775,82
Inventários finais	49 937,04	26 906,71
CMVMC *	407 367,33	371 548,66

* Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas



17. Utentes

Em 2019 e em 2018 as contas de utentes apresentavam a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2019	93 421,50	24 354,16	69 067,34
2018	85 812,54	24 354,16	61 458,38

18. Outras contas a receber

Em 2019 e em 2018 as “outras contas a receber” referentes a outros devedores, apresentava a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2019	5 445,38	0,00	5 445,38
2018	4 056,70	0,00	4 056,70

Acresce, ainda, o valor de 2.114,73 € referente a quotas de associados a receber.

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2019		2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de imposto sobre o rendimento		7 613,60		9 361,30
IVA - reembolsos pedidos	1 659,19		3 902,45	
IVA - a recuperar	1 095,61		808,40	
Contribuições para a segurança Social		24 768,13		25 083,27
Total	2 754,80	32 381,73	4 710,85	34 444,57

20. Passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018, são detalhadas conforme se segue:

	2019	2018
Fornecedores	56 117,29	45 641,25
Pessoal	2 316,67	1 267,97
Outras contas a pagar	185 348,96	162 687,84

21. Diferimentos

Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018 a rubrica “Diferimentos” e os respectivos valores, expressos no balanço, referem-se à periodização de gastos e rendimentos a reconhecer no período subsequente.



22. Fluxos de caixa


- 22.1 Recebimentos de utentes referentes às mensalidades.
- 22.2 Pagamentos a fornecedores excluindo os fornecedores de ativos tangíveis e de beneficiação de imóveis atribuídos a título gratuito, que estão considerados na rubrica 22.5.
- 22.3 Pagamentos ao pessoal incluem os enfermeiros, médicos, fisiatra, nutricionista, professora de ginástica e técnica de yoga.
- 22.4 Outros recebimentos e pagamentos incluem o pagamento à Segurança Social da parte correspondente à Instituição, como entidade empregadora.
- 22.5 Pagamentos respeitantes a ativos tangíveis referem-se aos pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis e de beneficiação de imóveis atribuídos a título gratuito.
- 22.6 Recebimentos provenientes de imóveis atribuídos a título gratuito correspondem ao valor das rendas.
- 22.7 Juros de depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- 22.8 Recebimentos de financiamentos obtidos, inerentes aos subsídios da Segurança Social e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e outras entidades.
- 22.9 Doações referentes aos donativos exclusivamente em numerário.
- 22.10 Outras operações de financiamento correspondem a reembolsos de IVA.
- 22.11 Juros e gastos similares referem-se a despesas de transferências bancárias.

23. Acontecimentos após a data do Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado





Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

Livro fl. n°	1
Reunião de	12-06-2020
Acta n°	001/2020-2023
Acta Sequencial n°	163
Folha n°	6



ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA
CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do disposto da alínea b) do número 1 do Art.º 39 dos Estatutos da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, o Conselho Fiscal, apresenta à Assembleia Geral de Associados, a reunir no dia 26 de Junho do ano 2020, o seu Parecer sobre o **Relatório de Actividades, Balanço e Contas referentes ao exercício do ano 2019**.

Foram analisados o Relatório de Actividades, Balanço e Contas referente ao ano de 2019. O Conselho Fiscal congratula-se como os dois documentos foram elaborados, a forma realista e adequada à situação actual. Dando especial destaque ao seguinte:

- a) O resultado operacional foi negativo em 113.067,50 €, fortemente influenciado pelo aumento nas rubricas face ao ano anterior dos custos operacionais, destacando os Custos com o Pessoal, os FSE e o CMercadorias.
- b) Os Proveitos operacionais apresentaram um valor de 2.158.876,86 €, apresentando um acréscimo de 1,35 % face ao ano de 2018.
- c) Os investimentos totalizam um valor de 43.846,52 €.
- d) O Balanço a 31 de Dezembro de 2019 apresenta um valor de 3.098.324,19 €.
- e) Em termos de rácios salientamos dois a da solvabilidade que foi de 10,19 e da autonomia financeira que foi de 0,91.
- f) O total dos Capitais Próprios foi de 2.821.355,67€, incluindo um Resultado Líquido do exercício negativo no valor de 111.459,07€
- g) O total do Caixa e Depósitos Bancários no valor de 532.149,78 €.
- h) Salientamos que foram reavaliadas, no exercício, as propriedades de investimento cujo valor foi de 851.980,85 €.
- i) - A demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo também foram analisados pelo Conselho Fiscal. De acordo com as suas competências o Conselho Fiscal começou a acompanhar a gestão da Instituição, reunindo regularmente com a Mesa Administrativa, e apreciou a informação que lhe foi disponibilizada, no âmbito dos documentos relativos ao período económico de 2019.

Livro fl. nº	1
Reunião de	12-06-2020
Acta nº	001/2020-2023
Acta Sequencial nº	163
Folha nº	7



**ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA
CONSELHO FISCAL**

Entendendo que a fiscalização e as análises documentais proporcionaram uma base aceitável para a elaboração do presente Parecer, o Conselho Fiscal que foi eleito em Fevereiro de 2020 considera que o Relatório e Contas da Mesa Administrativa, incluindo as demonstrações financeiras anexas, na parte financeira quer económica foi realista, não tendo na altura da análise meios para definir a sua gestão mas considerando que devera ter sido feito um enorme esforço por parte dos órgãos da mesa administrativa para fazer o melhor possível em prol da mesma.

Concluída a sua análise, deliberou este Órgão proceder à sua aprovação por unanimidade.

Para constar lavrou-se o presente Parecer que vai ser assinado por todos os membros deste Conselho Fiscal e transcrito para a acta da reunião n.º 001/2020-2023 e Acta Sequencial nº 163, Ponto Três, conforme consta na sua Ordem de Trabalhos. Face ao que precede, o Conselho Fiscal é de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral.....

Alhandra 12 de Junho de 2020.....

O Presidente

Pedro Manuel Assunção Neto

Pedro Manuel Assunção Neto

O Vogal

Domingos Silvestre Lourenço Nunes

Domingos Silvestre Lourenço Nunes

O Vogal

António Luís Antunes Vieira

António Luís Antunes Vieira